

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Seis

**Viver e produzir a Nova Jerusalém
aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus
para edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Mt 1:23; Ez 48:35; Ef 4:15-16, 20-21; Cl 2:19; Ap 2:4, 7; 21:18-23

- I. A restauração do Senhor é edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo vivendo e produzindo a Nova Jerusalém:**
- A. Como o destaque e a beleza da cidade santa, Jerusalém (Sl 48:2; 50:2), Sião tipifica os vencedores como o pico elevado, o centro, a elevação, o fortalecimento, o enriquecimento, a beleza e a realidade da igreja (Sl 48:11-12; 20:2; 53:6a; 87:2).
 - B. Os vencedores como Sião são a realidade do Corpo de Cristo e consumam a edificação do Corpo de Cristo nas igrejas locais para introduzir na eternidade a cidade santa consumada, a Nova Jerusalém, o Santo dos Santos como a habitação de Deus – Ap 21:1-3, 16, 22.
- II. Expressar a Nova Jerusalém é crescer “Naquele que é a Cabeça” pelo mesclar de Deus com o homem, e produzir a Nova Jerusalém é funcionar a partir da Cabeça, para a unidade do Corpo de Cristo – Lv 2:4-5; Jo 6:57; 7:37; 17:21, 23; Ef 4:3-4a, 11-16; Cl 2:19; 1Co 3:6-12a; 10:3-4, 17; 12:12-13:**
- A. O desejo de Deus é ganhar a Nova Jerusalém por meio do precursor do Corpo orgânico de Cristo produzido nas igrejas locais – 1Co 12:14-27.
 - B. Por fim, as igrejas locais terminarão; somente o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como a única habitação mútua de Deus e o homem para que Deus e o homem se casem, sejam mesclados e incorporados, para serem uma única entidade, um grande homem-Deus coletivo – Ap 1:11-12; 21:2-3, 22; 22:17a.
- III. O que quer que seja atribuído à Nova Jerusalém deve ser a nossa experiência pessoal e coletiva para nos tornar a Nova Jerusalém e edificar a Nova Jerusalém aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus – Ef 4:20-21:**
- A. A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores; um remanescente dos crentes do Senhor, os primeiros vencedores, serão a noiva de Cristo por mil anos (Ap 19:7-9; 20:4-6); então, eles se unirão ao restante dos crentes do Senhor, os vencedores tardios, para serem a esposa de Cristo pela eternidade (21:2-3, 7):
 - 1. Os primeiros vencedores, como a realidade de Sião em Jerusalém, a realidade do Corpo de Cristo na igreja, têm os caminhos para Sião no seu coração; eles tomam o caminho da igreja interiormente ao serem incorporados em Deus como sua habitação por meio do Cristo crucificado, tipificado pelo altar de bronze como seu ninho para se refugiarem, e por meio do Cristo ressurreto em ascensão, tipificado pelo altar de incenso como sua casa para descanso – Sl 48:2; 84:3-5; cf. Pv 27:8.

2. Vencer significa que amamos o Senhor mais do que a nós mesmos, mais do que a nossa vida da alma; um vencedor conhece e ama somente a Cristo para a realidade do Corpo de Cristo – Fp 3:10; 4:12; Ap 2:4-5, 7; 12:11.
 3. O Senhor está esperando por um grupo de vencedores que vivam a realidade do Corpo de Cristo em ressurreição para se tornarem a noiva de Cristo e O trazerem de volta e introduzirem a era do Seu reino; para isso precisamos orar: “Senhor, que eu receba a Tua misericórdia e graça para ser um dos Teus vencedores”.
- B. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, temos de tomar este princípio: a presença de Deus é o critério para tudo – Ap 21:22; 22:4; Êx 25:30; Sl 27:4-5, 8; 31:20; 91:1:
1. O Novo Testamento começa com o Cristo individual como o homem-Deus, “Deus conosco” e termina com a Nova Jerusalém como o Cristo coletivo, o grande homem-Deus, “O SENHOR Está Ali” – Mt 1:23; Ez 48:35.
 2. O Espírito é a presença de Cristo com o nosso espírito; devemos viver e agir na pessoa de Cristo, na presença de Cristo, segundo o semblante de toda Sua pessoa, expressado nos Seus olhos – 2Tm 4:22; Rm 8:16; 2Co 3:17-18; 2:10, 13; Êx 33:11a, 14-17; 1Co 14:24-25; cf. Ap 5:6.
- C. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar sob o trono de Deus, o governo de Deus – Ap 22:1, 3:
1. Pecado é iniquidade, é destronar Deus; precisamos destronar a nós mesmos, nos humilhar, para viver no nosso espírito, nos coordenar com os santos para o mover de Deus e manter um “céu claro” na nossa vida cristã e vida da igreja a fim de sermos cheios da presença governante da graça reinante de Deus – 1Jo 3:4; Ez 1:13-16, 22, 26; Rm 5:21; Ap 4:1-3; 22:1; cf. 1Rs 10:18.
 2. Alcançar esse ponto significa que em tudo permitimos que Deus tenha a preeminência e que somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração para que Ele cumpra o Seu propósito eterno em nós, por meio de nós e conosco – Rm 5:17; Mt 8:9; Rm 14:17; cf. Nm 17:8.
- D. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, devemos ter o fluir e suprir da vida – Ap 22:1-2; *Hinos*, nº 509:
1. O rio da vida que flui e a árvore da vida comestível devem ser as características marcantes da nossa vida cristã e vida da igreja para o desfrute de Deus como nosso verdadeiro Éden, nosso prazer, diversão e alegria – Gn 2:8-10; Sl 43:4a; Ne 8:10.
 2. Beber do único Espírito é ser mesclado com o Espírito como a unidade do Corpo; isso requer que invoquemos o Senhor continuamente e que Dele tiremos água com alegria como a fonte de água viva – 1Co 12:12-13; Ef 4:3-4a; Is 12:3-4; Jr 2:13; Jo 4:10, 14; 7:37-39; Ap 22:17.
 3. Desfrutar de Cristo como nosso suprimento de vida requer que O amemos com o primeiro amor, dando-Lhe o primeiro lugar em tudo, para sermos o Seu testemunho – Ap 2:4, 7; Cl 1:18b.
- E. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, temos de ser cheios da luz da vida – Ap 21:11, 23; 22:5; Lc 11:33-36:
1. A luz da Nova Jerusalém é Deus como a glória iluminadora brilhando por meio do Cristo Redentor como a lâmpada e toda a cidade santa é o difusor da luz divina; hoje, esse difusor para espalhar a luz divina é o Corpo de Cristo – Ap 21:23-24a; 22:1, 5; 21:11; Ef 5:8-9.
 2. Luz é a presença de Deus; desfrutamos Cristo como a nossa porção dada por Deus na luz para nos livrar da autoridade das trevas, do reino de Satanás e nos transferir ao reino do Filho do amor de Deus – Cl 1:12-13; At 26:18; Rm 13:11-14; cf. Mc 9:2-8.

3. A luz de Deus está no santuário, a habitação de Deus, que é o nosso espírito (Ef 2:22) e na igreja (1Tm 3:15); no nosso espírito e na igreja, recebemos revelação divina e obtemos a explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:16-17, 22-26).
- F. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, temos de participar de Deus Pai em Sua natureza divina, tipificada pelo ouro como a base da cidade – 2Pe 1:4; Ap 21:21b:
1. A rua de ouro puro significa que quando vivemos e trabalhamos segundo a vida divina fluindo na natureza divina, nunca “nos perdemos” e somos puros, simples e descomplicados – Ap 22:1; 2Co 11:2-3.
 2. A natureza divina é o que Deus é; temos de exercitar o nosso espírito para desfrutar Deus como Espírito (a natureza da pessoa de Deus), e temos de permanecer na comunhão divina para desfrutar Deus como amor (a natureza da essência de Deus) e como luz (a natureza da expressão de Deus) – Jo 4:24; 1Jo 4:8; 1:5, 3.
- G. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, temos de experimentar Deus Filho em Sua morte e ressurreição, tipificada pelas portas de pérolas – Ap 21:21a:
1. As pérolas significam o resultado da secreção de Cristo em dois aspectos: Sua morte redentora e que libera a vida e Sua ressurreição que dispensa vida – Jo 12:24; 19:34; Zc 13:1.
 2. Temos de experimentar a morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo para sermos conformados à Sua morte e à imagem do Filho primogênito de Deus – Fp 3:10; 1:19; Rm 8:29; 2Co 4:6-13.
- H. Para expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo, temos de experimentar Deus Espírito em Sua obra transformadora, tipificada pela muralha de jaspe com seu fundamento de pedras preciosas – Ap 21:18-20:
1. Pelo nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, somos transformados em pedras preciosas para termos a mesma aparência de Deus – 1Pe 2:4; 1Co 3:12a; Ap 21:10-11; 4:3; 2Co 3:18; Rm 12:2.
 2. A muralha funciona para separar, santificar, a cidade para Deus de todas as coisas além de Deus, tornando-a, assim, a cidade santa; a muralha também funciona para proteger o interesse das riquezas da divindade de Deus na terra e os resultados da Sua consumação – Ap 21:2a, 10b; cf. Jo 17:17.
- I. Expressar e produzir a Nova Jerusalém a fim de edificar Sião como a realidade do Corpo de Cristo requer luta espiritual; na época de Neemias, “os que edificavam o muro, e os que traziam as cargas, e os que carregavam, cada um com uma mão fazia a obra e na outra tinha as armas” (ARC) – Ne 4:17:
1. Há três aspectos do ataque do inimigo: o primeiro, é o inimigo zombar (2:10; 4:2-3); o segundo, é o inimigo conspirar mediante os destruidores do edifício divino pedirem reuniões e discussões (6:2); e o terceiro, é nos desencorajar, enfraquecer, nos tornar espiritualmente doentes e discordantes (4:10-12).
 2. Como alguém que amava a Deus, Neemias orava a Deus para contatá-Lo em comunhão; para a reedificação do muro, Neemias se posicionou na palavra de Deus, orou segundo ela e foi agressivo, agindo de maneira adequadamente agressiva em ressurreição – Ne 1:1-11; 2:4; 4:4-9; 13:1-30.
 3. Temos de nos posicionar contra os estratégias do diabo lutando a batalha no Corpo com orações de luta, orando a todo tempo em espírito para sermos revestidos de toda armadura de Deus a fim de edificar o Corpo de Cristo como a casa de Deus para a glória de Deus e como o reino de Deus para o domínio de Deus com vistas ao pleno cumprimento da economia de Deus – Ef 6:10-20.